005

05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2305

CADERNO
2305

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

JORNALISMO
BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 1 *

1_CAPA_2305_JORNALISMO_REGULAR.indd 1 09/10/2025 17:18:34

QUESTÃO 01

TEXTO 1



Disponível em: https://diplomatique.org.br/edicao/116-reforma-trabalhista/. Acesso em: 1 jun. 2025.

TEXTO 2

É a partir de uma concepção moderna de humor que as charges ganham relevância para denunciar, vilipendiar e detratar os poderes constituídos. O fato de elas serem bastante utilizadas em tempos de censura demonstra a eficácia que carregam em termos de economia simbólica. Certamente, a potência revolucionária supõe a implosão de um imaginário reducionista, sob pena de nossas bem-intencionadas críticas e denúncias serem tão ou mais reacionárias que o alvo que perseguimos.

BORGES, R. O racismo nas charges engajadas. **Carta Capital**, São Paulo, 11 out. 2016. Disponível em: https://www.cartacapital.com.br/sociedade/. Acesso em: 1 jun. 2025 (adaptado).

A charge do Texto 1, publicada em outubro de 2016 na revista **Le Monde Diplomatique Brasil**, foi criticada à época por fazer uma representação considerada racista e estereotipada da população negra. O episódio gerou um debate público sobre os limites da sátira e do humor engajado e sobre a naturalização de preconceitos, mesmo em mídias consideradas progressistas, como discutido no Texto 2.

Considerando-se o exposto e o debate acerca do racismo, é correto afirmar que a charge no Texto 1 pode naturalizar esse tipo de discriminação porque

A faz uma denúncia do racismo estrutural a partir de uma representação visual apelativa e sensacionalista da realidade social em que vivemos desde a época da escravidão.

B apela ao humor e à ambiguidade das imagens por meio de representações que são recebidas pelo público leitor sem a devida profundidade crítica, sendo uma ferramenta poderosa de comunicação política.

C representa uma figura humana com características historicamente usadas para desumanizar pessoas negras, como a posição corporal submissa e animalizada, remetendo à tradição colonial e escravocrata.

D utiliza uma linguagem que faz uso de humor e apelo emocional ao público, a qual isenta o autor de quaisquer formas de responsabilização, por consistir em uma expressão de sua liberdade criativa e artística.

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Em geral, a primeira reação de analistas ao crescimento de 57,4% na quantidade de idosos, entre 2010 e 2022, revelada pelo censo do IBGE de 2022, foi encará-lo como fonte de pressão sobre as aposentadorias. Não à toa: o Brasil passou por uma recente reforma em 2019, que — mantendo o princípio da solidariedade e a contribuição do empregador — elevou as idades mínimas para aposentadoria de homens e mulheres e aumentou o tempo de contribuição mínima para a obtenção de benefícios. Porém, além do inegável impacto sobre o sistema de aposentadorias, o envelhecimento da população também precisa ser urgentemente pensado sob a ótica da garantia de empregos decentes.

Disponível em: https:// economia.uol.com.br/colunas/carlos-juliano-barros/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O Congresso do Chile aprovou, no dia 29 de janeiro de 2025, o principal plano do governo para reformar o sistema de aposentadorias, gerido pelo setor privado e imposto pela ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Com a reforma aprovada pelo Congresso, as empresas passarão a contribuir com 8,5%, enquanto os trabalhadores continuarão contribuindo com 10% da renda para a composição do fundo previdenciário. Pelo sistema herdado da ditadura, apenas o empregado contribuía com 10% de seu salário para as administradoras privadas de fundos de pensão, que, por sua vez, geriam esses recursos.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/.
Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, que abordam diferentes sistemas previdenciários, é correto afirmar que um ponto em comum entre o modelo previdenciário brasileiro e o novo modelo chileno é a

A política tributária vigente em cada país.

B obrigatoriedade de contribuição patronal.

C tendência deficitária dos sistemas previdenciários.

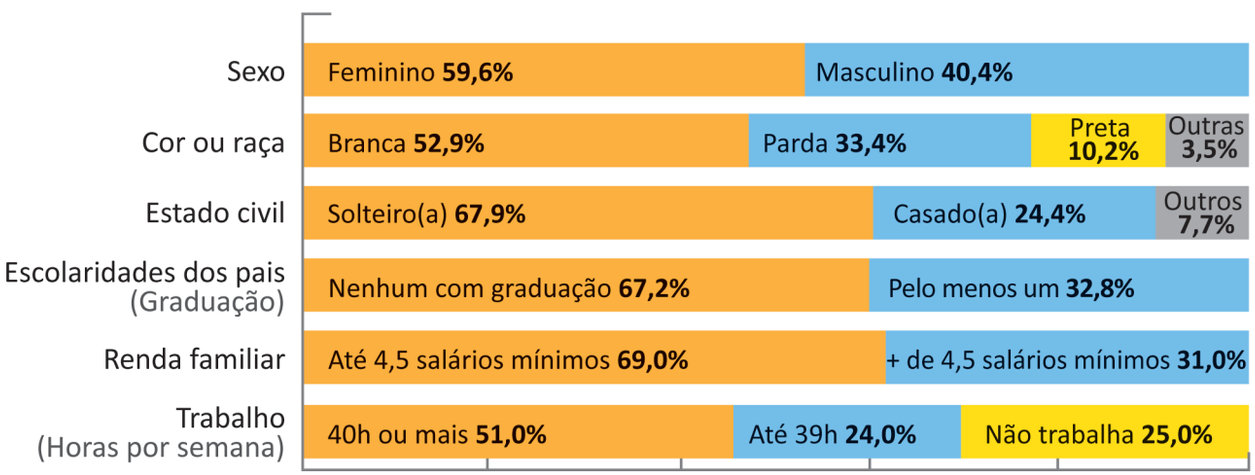
D negligência quanto às mudanças no perfil etário dos países.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 3 07/10/2025 16:04:23

QUESTÃO 03

TEXTO 1

Características predominantes dos estudantes – Enade 2022



Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com o questionário respondido pelos inscritos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2022, os estudantes concluintes são, predominantemente, pessoas do sexo feminino, brancas, solteiras, com pais sem graduação, com renda familiar de até 4,5 salários mínimos, que trabalham 40 horas semanais ou mais. Na educação presencial, a maioria dos concluintes são jovens de até 24 anos de idade, ao passo que, no ensino a distância (EaD), a faixa etária predominante é a dos 31 aos 40 anos. Os resultados apresentam também o número de concluintes que receberam subsídios ou bolsas para custear o ensino superior. Os auxílios incluem o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade Para Todos (Prouni). Os dados apontam que 31,6% dos estudantes que responderam aos questionários são beneficiados por subsídios ou financiamentos públicos; 18,2% dos concluintes de instituições públicas e 2,8% de instituições privadas receberam algum tipo de auxílio-permanência; 43,1% dos concluintes de instituições privadas receberam algum tipo de bolsa; e 9,9% recebem algum tipo de financiamento.

Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enade/. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos textos apresentados, é correto afirmar que, para corrigir distorções sociais históricas no Brasil, são necessárias

A políticas públicas que garantam a ampliação do acesso de homens ao ensino superior, em prol da paridade de gênero em setores sociais estratégicos.

B ações governamentais com vistas a garantir a ampliação dos auxílios de permanência estudantil, especialmente para a parcela da população em situação de vulnerabilidade.

C campanhas publicitárias voltadas a estudantes concluintes de até 24 anos de idade, que tenham maior participação no mercado de trabalho, a fim de garantir sua permanência na modalidade EaD.

D medidas que incentivem mais jovens com renda familiar superior a 4,5 salários mínimos a cursarem o nível superior, para garantir isonomia de acesso entre os distintos estratos da distribuição de renda.

QUESTÃO 04

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), menos de 6% dos municípios brasileiros com imigrantes possuem estrutura para gestão migratória. Na maioria dos estados e municípios do País, não há quantidade suficiente de servidores ou cidadãos que conheçam as condições sanitárias, econômicas, de saúde e de educação da população imigrante. Destaca-se também a dificuldade de comunicação enfrentada por imigrantes e refugiados: muitas vezes, profissionais de saúde se comunicam com esses indivíduos apenas por meio de aplicativos de celular, o que limita o atendimento nesse contexto. Também existem obstáculos para a integração dos filhos dessas pessoas nas escolas, como o preconceito por parte de colegas, sendo necessário desenvolver estratégias de integração, de forma complementar à realização de investimentos financeiros.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta duas práticas que contribuiriam para minimizar as dificuldades de acesso de imigrantes aos sistemas de saúde e educação no Brasil, como as retratadas no texto.

A Ampliação de controles fronteiriços; cobrança por melhoria nos serviços públicos.

B Deportação de criminosos estrangeiros; censura à discriminação contra imigrantes.

C Limitação de concessão de vistos a imigrantes; rejeição à segregação racial ou étnica.

D Aprendizado de língua estrangeira por profissionais brasileiros; combate à xenofobia.

QUESTÃO 05

A desigualdade social é um problema estrutural no Brasil. Segundo relatório da Oxfam Brasil (2017), seis brasileiros têm uma riqueza equivalente ao patrimônio dos 100 milhões mais pobres da nação. Os 5% mais ricos detêm a mesma fatia de renda dos demais 95%. Uma mulher trabalhadora que ganha um salário mínimo mensal levará 19 anos para receber o equivalente ao que um super-rico recebe em um único mês. O relatório indica que, em 2022, por exemplo, os 10% mais ricos apropriaram-se de 51,5% da renda total do País, enquanto a fatia de 11,9% coube aos 0,1% mais ricos. Por outro lado, a metade da população de menor renda ficou com apenas 14,4% da renda total.

Disponível em: https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/a-distancia-que-nos-une/. Acesso em: 6 jun. 2025 (adaptado).

Conforme a perspectiva apresentada no texto, assinale a opção que indica uma estratégia socialmente justa para enfrentar a concentração de renda no Brasil.

A Elevar, no sistema tributário brasileiro, a taxação de impostos sobre consumo, prática amplamente adotada em países com baixos níveis de desigualdade.

B Reduzir a quantidade de programas de distribuição direta de renda, os quais contribuem para o aumento da desigualdade de renda por diminuírem o contingente de pessoas no mercado de trabalho.

C Isentar os mais ricos de pagar impostos sobre renda e patrimônio, o que estimularia investimentos produtivos, promoveria a geração de emprego e renda e beneficiaria, de forma direta, os mais pobres.

D Aplicar taxação progressiva sobre grandes fortunas e heranças, bem como sobre os rendimentos isentos provenientes da distribuição de lucros/dividendos e de determinadas aplicações financeiras das pessoas físicas.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 5 07/10/2025 16:04:23

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

Disponível em: https://www.epe.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

CAVALCANTE, L. V. *et al*. As contradições da energia renovável no Semiárido: o caso da injustiça ambiental produzida por empreendimento de energia solar na Comunidade Quilombola Pitombeira (Paraíba – Brasil). **Revista Nera**, v. 28, n. 1, 2025 (adaptado).

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.

B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.

C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.

D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

QUESTÃO 07

TEXTO 1

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

Disponível em: https://www.gov.br/cultura. Acesso em: 25 maio. 2025 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

QUESTÃO 08

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8%, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Disponível em: https://www.unhcr.org/global-trends-report-2023. Acesso em: 5 jun. 2025(adaptado).

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século XXI, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 7 07/10/2025 16:04:23

QUESTÃO 09

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

LAGNY, M. O Cinema como Fonte de História. *In*: **Cinematógrafo**: um olhar sobre a História. Salvador: EDUFBA, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de US$ 27,4 milhões.

Disponível em: https://brasildefato.com.br. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

QUESTÃO 10

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

MATIAS, A. M. M. Paradiplomacia e urbanismo: possíveis aliadas na proteção da dignidade da pessoa humana dos deslocados internos. LIMONGI. A. A.; SOLDANO G. (Org.). *In*: **Direito internacional do século XXI** [e-book]: desafios globais contemporâneos. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, p. 91, 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 9 07/10/2025 16:04:23

QUESTÃO 11

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65% dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30% maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40% dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45%-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

QUESTÃO 12

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/07/23/. Acesso em: 17 jul. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

QUESTÃO 13

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.



O *emoji* Pílula Vermelha ou "*red pill*" representa o conceito originário do filme **Matrix** que simboliza a crença de que o indivíduo "despertou" para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres.



O *emoji* Dinamite representa a "explosão" da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como *incels*, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas.



O *emoji* 100 faz alusão à chamada "regra 80/20", uma crença que sugere que 80% das mulheres estão interessadas em apenas 20% dos homens considerados mais atraentes ou de alto "*status* social". Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos *incels*.

Disponível em: https://gq.globo.com/cultura/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 11 07/10/2025 16:04:23

QUESTÃO 14

TEXTO 1

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

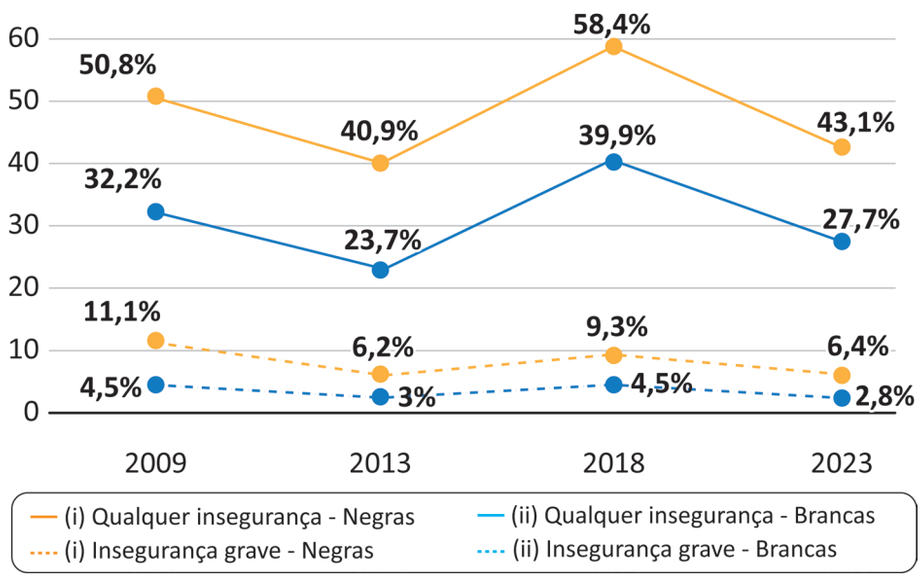
Art. 3º - A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

TEXTO 2

Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça



UNICEF. **Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil, 2017-2025**. Brasília: Unicef, 2025, p. 40. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

QUESTÃO 15

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1 200 pessoas em vários países. Ao todo, 67% disseram estar no exterior trabalhando, 31% estavam estudando e 2% não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12% estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Disponível em: https://theconversation.com/. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 13 07/10/2025 16:04:24

QUESTÃO DISCURSIVA

Em uma sociedade democrática, as finalidades do jornalismo são:

- informar de modo qualificado;
- investigar;
- verificar a veracidade das informações;
- interpretar e analisar a realidade;
- fazer a mediação entre os fatos e o leitor;
- selecionar o que é relevante;
- registrar a história e construir memória;
- ajudar a entender o mundo contemporâneo;
- integrar e mobilizar as pessoas;
- apresentar os direitos do cidadão;
- fiscalizar o poder e fortalecer a democracia;
- esclarecer o cidadão e apresentar a pluralidade da sociedade.

A informação jornalística qualifica a vida pública e é necessária, pois o jornalismo seleciona o que é relevante, visibiliza ou oculta problemas sociais e indica enquadramentos a partir dos quais o mundo pode ser interpretado. Quando o jornalismo cumpre suas finalidades, a democracia se fortalece. E, como a democracia não pode ser tomada como um dado naturalizado, mas sim deve ser discutida e conquistada cotidianamente, o jornalismo deve exercer um papel que contribua, especialmente, para mostrar como a democracia funciona e garantir sua manutenção.

As finalidades do jornalismo são o eixo definidor de uma atividade que tem um compromisso ético e um papel social que não pode ser substituído por outra instituição. É o cumprimento das finalidades que singulariza o jornalismo enquanto gênero discursivo e que permite ao leitor dizer: isto não é propaganda, não é ficção, não é romance. Se não cumprir as finalidades, o jornalismo corre o risco de perder leitores, de perder qualidade, de perder o ideal que o justifica socialmente. Corre o risco de, em última análise, deixar de ser jornalismo.

REGINATO, G. D. **As finalidades do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2019 (adaptado).

Tendo o texto como referência inicial e considerando os diferentes papéis que o jornalismo desempenha em uma sociedade democrática, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente um caso de cobertura jornalística de um acontecimento contemporâneo brasileiro e explique como uma ou mais finalidades do jornalismo sistematizadas pela autora foram cumpridas nessa cobertura. (valor: 6,0 pontos)

b) Discorra sobre o caso apresentado no item anterior, relacionando-o, pelo menos, a dois valores que fundamentam a profissão de jornalista. (valor: 4,0 pontos)

Área livre

2301_Jornalismo_DISCURSIVA_Regular.indd 14 09/10/2025 11:50:07

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

2301_Jornalismo_DISCURSIVA_Regular.indd 15 09/10/2025 11:50:07

QUESTÃO 16

TEXTO 1

Trump diz que Musk enfrentará ‘consequências muito sérias’ caso financie democratas

Em entrevista a NBC News, presidente dos EUA disse que ‘supõe’ que o relacionamento entre ele e Musk está acabado.

Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/06/07/. Acesso em: 8 jun.2025.

TEXTO 2

Elon Musk e Donald Trump oscilam da amizade à guerra aberta

Elon Musk acusa Donald Trump de envolvimento em escândalo sexual, defende impeachment e afirma que teria sido o motivo para republicano vencer eleição. Presidente chama ex-aliado de louco e anuncia cancelamento de contratos com empresas do bilionário.

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2025/06/. Acesso em: 8 jun. 2025.

Considerando-se que as manchetes e linhas finas dos Textos 1 e 2 abordam, com ênfases distintas, a briga entre o atual presidente dos Estados Unidos e o empresário Elon Musk e que essas escolhas na seleção e destaque de aspectos específicos do acontecimento são exemplos de enquadramento *(framing)*, é correto afirmar que

A os veículos de comunicação podem realçar diferentes facetas do mesmo evento, o que altera a interpretação do leitor.

B a liberdade editorial permite que os jornalistas escolham os fatos mais impactantes com o intuito principal de atrair a atenção do público.

C o jornalista é um ser social e também possui opinião, o que acaba direcionando a manchete para o que mais lhe chama a atenção.

D as escolhas editoriais têm relação com o público consumidor de cada veículo, o qual indica o que mais lhe interessa nos fatos.

Área livre

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 1 7 *

QUESTÃO 17

A mídia é inevitavelmente seletiva e parcial – e isso se aplica quer a um noticiário na BBC ou na CNN, quer ao tuíte, quer à postagem atualizada no Facebook que publicamos num intervalo nesta manhã. Um dos maiores problemas do termo "*fake news*" é a insinuação de que é simples distinguir o verdadeiro do falso. Nesse processo, as notícias "reais" parecem isentas de culpa. Sem dúvida, existem algumas verdades absolutas e algumas falsidades absolutas, mas entre elas há uma zona cinzenta bem grande. Em vez de simplesmente apontar o que é falso ou fabricado, precisamos identificar as formas de viés em todas as fontes de informação.

BUCKINGHAM, D. **Manifesto pela educação midiática**. Tradução: José Ignácio Mendes. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022, p. 58-59 (adaptado).

A respeito da produção jornalística e da reflexão proposta pelo texto, assinale a opção correta.

A A confiabilidade das fontes no jornalismo é um desafio recente, criado pela circulação de notícias falsas e pela produção de textos por inteligência artificial.

B As *fake news* são produzidas pelas chamadas *big techs*, justamente para aumentar seu faturamento na circulação de conteúdo, o que limita a prática do jornalismo.

C As fontes podem ser falsas tanto no jornalismo tradicional quanto em conteúdos que circulam on-line, e o principal desafio é identificar os interesses que elas representam.

D As mídias sociais garantem a independência dos jornalistas, assegurando a qualidade na circulação de conteúdos on-line, o que não é possível em grandes redes de comunicação.

QUESTÃO 18

O *podcast* narrativo, formato que mescla jornalismo e *storytelling*, utiliza técnicas de ambientação sonora, entrevistas editadas e ritmo dramatúrgico para envolver o ouvinte. Em meio a esse estilo, surgem tensões éticas que desafiam os profissionais da imprensa: cortes que distorcem o sentido original da fala, perguntas indutivas, uso emocional de trilhas sonoras e omissão de contexto são exemplos de práticas que podem comprometer a integridade da narrativa jornalística. Diante disso, jornalistas devem conciliar criatividade e responsabilidade ética, assegurando o rigor na escuta, na edição e na construção de significados.

KISCHINHEVSKY, M. Podcast narrativo de não ficção é jornalismo ou apenas uma boa história? ***LatAm Journalism Review***,Austin: Knight Center for Journalism in the Americas, 2022. Disponível em: https://latamjournalismreview.org/pt-br/articles/. Acesso em: 29 maio 2025 (adaptado).

Tendo como base o texto apresentado, é correto afirmar que o jornalista, quando atua em *podcasts,* deve adotar práticas que

A privilegiem a construção narrativa, mesmo que comprometa a fidelidade factual e a representação ética das falas, considerando a necessidade de repercussão dessa produção jornalística.

B priorizem o potencial de impacto emocional da edição com o dever de não expor desnecessariamente vulnerabilidades das fontes ou manipular declarações que distorçam sua dignidade.

C explorem criativamente a ambientação sonora e cortes dramáticos, desde que assegurem a consistência interna do relato, mesmo que isso implique ajuste de nuances no depoimento original.

D assegurem decisões editoriais que mantenham o compromisso com a representação precisa das falas, reconhecendo que ajustes mínimos na edição podem gerar implicações relevantes.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 17 07/10/2025 16:04:25

QUESTÃO 19

TEXTO 1

O governo federal declarou Vladimir Herzog como anistiado político e oficializou a reparação econômica mensal vitalícia para a viúva Clarice Herzog. A decisão do Ministério dos Direitos Humanos foi publicada no Diário Oficial. Vladimir Herzog era diretor de jornalismo da TV Cultura quando foi convocado pelo Exército para prestar depoimento sobre as ligações com o PCB, partido contrário ao regime militar e que nunca defendeu a luta armada. Em outubro de 1975, o jornalista compareceu ao prédio do Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI) e nunca mais foi visto com vida.

Governo federal reconhece Vladimir Herzog como anistiado político 50 anos após a morte. **O Globo**, 19 mar. 2025. Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 4 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Quando uma instituição, um movimento da sociedade civil ou um governo decide batizar um ano com o nome de uma pessoa, muitas podem ser as razões. No caso do jornalista Vladimir Herzog (1937-1975), a palavra-chave é memória. Escolher 2025 como o "Ano Vladimir Herzog" significa não esquecer o que aconteceu em 25 de outubro de 1975. Naquela data, militares torturaram até a morte o jornalista nos porões da ditadura militar então em vigor no Brasil. E depois se esforçaram para espalhar a falsa versão de um suicídio, com direito a montagem da cena do crime para registro fotográfico e depoimentos mentirosos de médicos-legistas. Um ancestral do método das *fake news*. Não é pura coincidência. Instituir 2025 como o "Ano Vladimir Herzog" foi a maneira que a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) encontrou para alertar a respeito dos caminhos perigosos desenhados pelo ódio político, a arrogância da força e o estelionato de corações e mentes.

PRADO, L. **Para lembrar os 50 anos do assassinato de Vladimir Herzog**. Disponível em: https://jornal.usp.br/cultura/. Acesso em: 14 ago. 2025 (adaptado).

Com base na leitura comparativa dos dois textos e no reconhecimento de seus gêneros jornalísticos, é correto afirmar que

A os Textos 1 e 2 são informativos, ainda que o Texto 2 recorra a um tom mais enfático e descritivo ao tratar da morte do jornalista durante a ditadura militar e alertar sobre os perigos à democracia.

B os Textos 1 e 2 são opinativos, uma vez que se propõem a promover o debate público sobre a memória histórica da repressão no Brasil, ainda que utilizem diferentes estratégias argumentativas.

C o Texto 1 apresenta-se como um texto informativo, centrado nos fatos e na decisão governamental, enquanto o Texto 2 é opinativo, promovendo reflexões críticas sobre o passado e o presente.

D o Texto 1 assume um caráter opinativo ao mencionar a reparação econômica e a decisão governamental como formas de reconhecimento simbólico, enquanto o Texto 2 preserva a imparcialidade do relato histórico.

Área livre

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 1 9 *

QUESTÃO 20

O editor-chefe de um telejornal local, em véspera de eleição municipal, recebeu uma gravação que circula em redes sociais e em aplicativos de mensagem. No vídeo, três meninas não identificadas acusam um dos candidatos à prefeitura de abuso sexual. A gravação, com indícios de uso de inteligência artificial, já foi publicada por um canal concorrente. O delegado responsável declarou, em entrevista ao vivo, que o material está sob análise técnica, aguardando conclusão da perícia. A campanha do candidato afirma que o vídeo é falso. A equipe do telejornal precisa decidir se exibirá o conteúdo na edição que vai ao ar em duas horas.

Considerando as práticas contemporâneas de produção jornalística e o combate à desinformação, assinale a opção que apresenta o procedimento editorial correto para esse caso.

A Exibir o vídeo e abrir espaço para o candidato acusado se defender na mesma edição.
B Exibir o vídeo para garantir audiência, mediante aprovação do diretor de jornalismo.
C Não exibir o vídeo e entrevistar o candidato acusado para que ele possa se defender.
D Não exibir o vídeo e informar ao público que o material está sob apuração da polícia.

QUESTÃO 21

No contexto atual do jornalismo, a inteligência artificial (IA) é uma ferramenta que indica cuidados no uso, mas que também tem potencial transformador, até mesmo de proteger a integridade de profissionais. Um exemplo é o caso do telejornal venezuelano que, para contornar a perseguição governamental, criou os âncoras virtuais *La Chama* e *El Pana*. Conforme Carlos Huertas, diretor do projeto, "decidimos usar inteligência artificial para ser o 'rosto' da informação que estamos publicando", explicando que a iniciativa visa "driblar o aumento da perseguição" do governo, já que não haveria ninguém para ser preso.

Agência de notícias da Venezuela usa apresentadores feitos com IA para evitar perseguição do governo. **Portal G1**, Rio de Janeiro, 03 set. 2024. Disponível em: https:// g1.globo.com/mundo/noticia/2024/09/03/. Acesso em: 17 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se essa experiência e os princípios éticos no telejornalismo, o uso de avatares produzidos por IA é

A inaceitável porque fere princípios da atividade jornalística e compromete a credibilidade por não estabelecer relação de confiança com a audiência.
B legítimo em contextos de riscos aos profissionais, à liberdade de imprensa e ao direito de acesso à informação, a fim de garantir a circulação de notícias.
C válido porque significa uma nova fase no jornalismo, com a substituição dos apresentadores e a conquista de mais imparcialidade na produção de notícias.
D aceitável apenas se houver transparência total sobre sua criação e utilização, o que inclui a identidade dos jornalistas envolvidos em todas as etapas da produção.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 19 07/10/2025 16:04:25

QUESTÃO 22

O projeto gráfico define um padrão para diagramação de revistas, mas este trabalho também depende do repertório técnico e estético do profissional responsável, que deve propor soluções visuais criativas e funcionais. As capas geralmente trazem imagens atraentes que buscam chamar a atenção de um determinado segmento, garantindo sentido sem perder a identidade visual.

ALI, F. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009 (adaptado).

Um exemplo é a revista piauí, que se destaca no cenário editorial brasileiro por suas capas ilustradas e provocativas. As capas das edições 184 e 207 foram publicadas em janeiro de 2022 e dezembro de 2023, respectivamente, e chamam a atenção pela similaridade.



QUITANS, V. Por um fio. **Revista piauí**, São Paulo: Editora Abril, jan. 2022. Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br/edicao/184/. Acesso em: 18 ago. 2025.



QUITANS, V. Por um fio. **Revista piauí**, São Paulo: Editora Abril, dez. 2023. Disponível em: https://piaui.folha.uol.com.br/edicao/207/. Acesso em: 18 ago. 2025.

Tendo em vista que as capas foram produzidas em momentos distintos e considerando-se aspectos básicos do planejamento gráfico e visual no jornalismo, é correto afirmar que essas composições da revista Piauí

A condizem com um planejamento visual inovador, exigindo uma compreensão do contexto.
B replicam modelos visuais de revistas populares, garantindo maior aceitação comercial.
C indicam pobreza de repertório, contrariando a proposta do planejamento visual da revista.
D mostram visualidade clássica, reforçando uma identidade visual pela repetição de padrões gráficos.

QUESTÃO 23

A transformação digital no jornalismo tem estimulado a busca por modelos de financiamento alternativos, sobretudo em iniciativas independentes. O financiamento coletivo, os clubes de assinatura, as doações recorrentes por plataformas como Catarse, Apoia.se e Benfeitoria, além das parcerias com fundações e organizações da sociedade civil, têm-se destacado como estratégias viáveis. Tais modelos oferecem condições de sustentabilidade financeira e, ao mesmo tempo, promovem uma cobertura jornalística mais plural e democrática.

ALZAMORA, G. C.; RAMOS, M. M. Modelos de negócios e sustentabilidade do jornalismo digital: uma análise do financiamento coletivo como alternativa de receita. **Galáxia**, São Paulo, n. 39, p. 129-144, 2018 (adaptado).

Considerando-se que o texto aborda iniciativas contemporâneas de sustentabilidade financeira no jornalismo digital com foco em novos modelos de negócio, é correto afirmar que

A os projetos jornalísticos digitais devem evitar parcerias com fundações ou organizações civis, pois isso fere os princípios da imparcialidade informativa.

B o financiamento coletivo e as doações recorrentes são insuficientes para sustentar o jornalismo digital, pois dependem de grandes patrocinadores para sua continuidade.

C os modelos de financiamento com apoio direto do público fortalecem a autonomia editorial, pois estimulam a diversidade no ecossistema comunicacional.

D a adoção de modalidades alternativas de financiamento compromete a neutralidade editorial, pois tende a priorizar a veiculação de conteúdos virais e comerciais.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 21 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 24

Estudo mostra que taxar super-ricos é crucial para reduzir desigualdade

Um estudo do Ministério da Fazenda mostra que o Brasil tem condições de não cobrar mais imposto de renda de quem ganha até R$ 5 mil por mês. Mas para que isso aconteça, é fundamental que o Congresso Nacional aprove também a taxação dos super-ricos. O projeto de lei que reforma o imposto de renda foi enviado para o Congresso Nacional em março de 2025 e prevê a ampliação da faixa de isenção do imposto de renda a partir de 2026. Até 2025, estão isentas as pessoas que ganham até R$ 2 259,20. Com a aprovação do projeto, a isenção seria ampliada e incluiria contribuintes que ganham até R$ 5 mil. Para compensar essa perda de arrecadação, o governo propõe taxar os mais ricos, que ganham mais que R$ 50 mil por mês ou R$ 600 mil por ano.

AGÊNCIA BRASIL. Estudo mostra que taxar super-ricos é crucial para reduzir desigualdade. **Agência Brasil**, Brasília, 16 jun. 2025. Disponível em: https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202506/. Acesso em: 4 jul. 2025 (adaptado).

A partir da notícia apresentada e considerando uma pauta de economia sobre a taxação dos super-ricos, que valorize o diálogo entre diferentes áreas de conhecimento, o jornalista deve entrevistar

A um economista especializado na área tributária, um cientista político e influenciadores digitais de economia.

B um assessor legislativo, os autores do projeto de lei e um representante da camada mais afetada pela taxação.

C um jornalista especializado em economia, um comentarista político e congressistas contrários ao projeto de lei.

D um economista especializado em política fiscal, um advogado tributarista e representantes de entidades da sociedade civil.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 22 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 25

Nesse recorte da atuação dos jovens jornalistas, portanto, a produção/gestão de conteúdos é ratificada como uma perspectiva palpável de empregabilidade. Frequentemente mencionada por comunicadores como forma de nomear sua atividade de trabalho, essa terminologia perpassa o jornalismo, a publicidade, as relações públicas e, eventualmente, outros campos de atuação. Em comum, essas práticas também enfatizam uma competência técnica que consiste na adequação aos ditames das plataformas e suas lógicas da "economia dos cliques".

MARQUES, A. F. *et al*. O perfil de jovens jornalistas no Brasil: entre a precarização e a identificação profissional. *In*: BARROS, J. V.; NICOLETTI, J.; LIMA, S. P. (org.). **O trabalho de jornalistas no Brasil:** Desigualdades, Identidades e Precariedades. Florianópolis, SC: Editora Insular, 2023. p. 113 (adaptado).

O texto acima aborda uma pesquisa, feita no Brasil, sobre o perfil dos jovens jornalistas. Dos que disseram atuar fora da mídia, 41% responderam exercer a função de assessor de imprensa/comunicação; 31,2%, atuar como produtor de conteúdo; e os demais, como gestor de conteúdos, gerente/monitor de mídias sociais, marketing digital ou *inbound* marketing.

Levando-se em consideração o texto apresentado bem como os princípios da ética profissional, é correto afirmar que a precarização do trabalho dos jovens jornalistas

A relaciona-se à diversidade de terminologias de atividades profissionais que são oferecidas no âmbito da plataformização.

B relaciona-se à remonetização da notícia como mercadoria e ao universo da plataformização do trabalho nos novos modelos de negócios.

C deve-se às oportunidades de trabalho e às escolhas feitas pelos profissionais ao atuar em ambientes que envolvem a comunicação organizacional.

D deve-se a um mercado na área de comunicação organizacional alterado pela integração de profissionais de publicidade, relações públicas e de outros campos.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 23 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 26

Em agosto de 2024, cerca de 600 organizações assinaram e divulgaram a Carta Política da Cúpula dos Povos. “Soluções reais são urgentes e a sociedade civil de todo o mundo deve ser protagonista em todos os espaços de debate desta agenda. A COP30 precisa representar um ponto de virada neste cenário, e endereçar as ações necessárias para o enfrentamento da crise climática”, cobra o documento.

Em novembro, os representantes dos movimentos sociais e das populações tradicionais irão discutir uma proposta que enfrente os problemas climáticos com justiça, centrada na realidade dos territórios, na soberania popular e no bem viver. A partir de inúmeros debates, reuniões e plenárias, que acontecem há dois anos, foram definidos quatro eixos de trabalho: água, território e soberania dos povos; justiça climática; transição justa, popular e inclusiva; juventudes, crianças, adolescentes, mulheres e diversidades LGBTQIAPN+ no centro das decisões.

XAVIER, J. **Cúpula dos povos luta por justiça climática**. Disponível em: https://radis.ensp.fiocruz.br/reportagem/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Nesse contexto, considerando-se a necessidade de informar uma sociedade plural e diversa, uma pauta adequada sob a perspectiva do jornalismo ambiental consiste em

A abordar a justiça climática de modo didático e claro, com base em dados atualizados sobre o problema no Brasil e entrevistas com especialistas no assunto, representantes da Cúpula dos Povos e agentes públicos.

B focar a gestão hídrica no Brasil e os conflitos com os indígenas, com base em entrevistas com um especialista no tema, uma liderança indígena de território ameaçado pelo garimpo e um representante do governo municipal.

C tratar sobre racismo ambiental, tendo como única fonte textos publicados em portais de notícias para traçar um panorama dos problemas enfrentados no Brasil, com o objetivo de pressionar o governo no combate ao racismo.

D destacar o documento da Cúpula dos Povos e os eixos de trabalho definidos, usando como fonte de informação os movimentos sociais signatários da proposta que abordam os direitos de crianças, adolescentes e jovens.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 24 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 27

Art. 6º - É dever do jornalista:

I - opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos;

[...]

XI - defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, dos adolescentes, das mulheres, dos idosos, dos negros e das minorias;

FENAJ – Federação Nacional dos Jornalistas. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros**. Brasília, DF: FENAJ, em vigor. Disponível: https://fenaj.org.br/codigo-de-etica-dos-jornalistas-brasileiros/. Acesso em: 11 jul. 2025.

Com relação às práticas jornalísticas e aos código de ética da profissão, assinale a opção correta.

A Exigir das fontes a sua identificação pública, sem espaço para o anonimato, é um processo inegociável que garante credibilidade às informações e ao jornalista.

B Priorizar fontes oficiais que garantam confiabilidade e precisão à informação é um dever, mesmo que limite em parte a diversidade de olhares e o contraponto da notícia.

C Escolher fontes tradicionais e consolidadas, costumeiramente presentes nos veículos de imprensa, é garantia de que as informações em questão são corretas e fidedignas.

D Buscar fontes plurais e diversas em suas características, como origem, raça, classe social e gênero, é fundamental para um jornalismo comprometido com os direitos humanos.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 25 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 28

Desde os primeiros dias de maio de 2024, mais de 2 milhões de pessoas foram atingidas de alguma forma com as enchentes no Rio Grande do Sul. Dentre essas, mais de 70 mil tiveram que se mudar para abrigos em várias cidades. Só em Porto Alegre, o número chega a 12,5 mil pessoas acolhidas em 149 abrigos, e muitos ainda seguem sem conseguir retornar às suas casas. Foi o que aconteceu com uma família abrigada, que estava pronta para deixar o ponto de acolhimento, mas foi impedida pelo novo avanço da água.

BENITES, G. Abrigos têm voluntários sobrecarregados e pessoas sem previsão de voltar para casa. **Matinal**. Disponível em: https:// www.matinaljornalismo.com.br/matinal/reportagem-matinal/. Acesso em: 12 ago. 2025 (adaptado).

Supondo que a pauta de um repórter de telejornal oriente a entrada ao vivo de um dos abrigos citados no texto para entrevistar uma vítima das enchentes, assinale a opção em que a conduta do profissional representa uma prática comprometida com a ética jornalística e com a dignidade humana.

A Realizar entrevistas sem identificar o rosto e a voz das vítimas, pois é imprescindível garantir a privacidade e o anonimato de pessoas vulneráveis alojadas em abrigos.

B Escolher a pessoa que pareça mais abalada pela situação, pois a emoção é um elemento fundamental dessa cobertura pelo potencial de transmitir a dimensão da tragédia.

C Defender junto à chefia de reportagem que a pauta não seja levada adiante, pois é uma abordagem sensacionalista realizar cobertura ao vivo em um ambiente como o abrigo.

D Obter autorização do abrigo e combinar previamente a entrevista com a vítima, pois é necessário assegurar a compreensão da pauta e da participação do entrevistado no telejornal.

QUESTÃO 29

Método de pesquisa que recolhe e analisa textos, sons, símbolos e imagens impressas, gravadas ou veiculadas em forma eletrônica ou digital encontrados na mídia a partir de uma amostra aleatória ou não dos objetos estudados, com o objetivo de fazer inferências sobre seus conteúdos e formatos, enquadrando-os em categorias previamente testadas, mutuamente exclusivas e passíveis de replicação. A identificação sistemática de tendências e representações obtém melhores resultados quando emprega ao mesmo tempo a análise quantitativa (contagem de frequências do conteúdo manifesto) e a análise qualitativa (avaliação do conteúdo latente a partir do sentido geral dos textos, do contexto onde aparece, dos meios que o veiculam e/ou dos públicos aos quais se destina).

HERSCOVITZ, H. G. *In*: LAGO, C.; BENETTI, M. (org.). **Metodologia de Pesquisa em Jornalismo**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que indica o método de pesquisa acadêmica apresentado.

A Análise de conteúdo, pois permite a classificação, a descrição e a análise do material jornalístico objeto do estudo.

B Pesquisa de campo, pois viabiliza a observação direta do trabalho dos jornalistas nos veículos de comunicação.

C Estudo etnográfico, pois possibilita a análise da cultura que permeia os sujeitos envolvidos nos fatos noticiados.

D Análise de discurso, pois descreve as formas de objetivação e de subjetivação no consumo de informações da mídia.

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 2 7 *

QUESTÃO 30

Durante o período eleitoral para a prefeitura de uma cidade de médio porte, a redação do jornal impresso local enfrenta o desafio de cobrir as campanhas dos principais candidatos. A editora-chefe convoca uma reunião de pauta para organizar a produção de uma reportagem, com foco especial nas promessas de políticas públicas para as periferias da cidade, onde há histórico de baixa cobertura jornalística e alto índice de abstenção eleitoral. A repórter designada deverá montar uma equipe com prazo de cinco dias para a realização da reportagem, considerando o baixo orçamento e uma redação enxuta. A editora também solicita à repórter informar os recursos necessários e selecionar fontes que representem diferentes perspectivas.

Considerando a solicitação da editora e o contexto para a produção da reportagem, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a equipe necessária, as fontes a serem entrevistadas e os recursos de produção para uma cobertura jornalística plural e eficiente.

A Um produtor e um diagramador/infografista; candidatos e eleitores ; veículo e diárias para alimentação e hospedagem.

B Um fotógrafo e um diagramador/infografista; candidatos e eleitores; veículo e celular para contato com as diversas fontes.

C Um fotógrafo e um editor de vídeo; eleitores e representante do tribunal eleitoral; veículo e computador para entrevistas virtuais.

D Um produtor e um editor de vídeo; candidatos e representante do tribunal eleitoral; computador para entrevistas virtuais e diárias para alimentação e hospedagem.

QUESTÃO 31

Suponha que a equipe de comunicação de uma universidade pública irá lançar um novo programa de bolsas de iniciação científica a estudantes indígenas e quilombolas. A divulgação dessa iniciativa deve refletir os princípios de inclusão, diversidade e respeito às especificidades socioculturais dos públicos envolvidos.

Considerando as boas práticas, as diretrizes e os objetivos da comunicação institucional inclusiva, assinale a opção que apresenta um plano adequado de divulgação desse programa.

A Elaborar campanha a partir do mapeamento de públicos e suas características, a fim de garantir o envolvimento dos sujeitos no processo; divulgar o material nos formatos e meios mais acessíveis e adequados a eles.

B Promover ampla campanha sobre o projeto com uma linguagem técnica especializada, que seja acessível aos sujeitos contemplados; divulgar o material nas redes sociais da universidade e nos veículos de comunicação local.

C Produzir nota oficial sobre o projeto, com tom institucional, para manter a isenção da informação e contemplar o público em geral; divulgar o material no site e nas redes sociais da universidade para que todos se sintam incluídos.

D Criar campanha com a identidade visual da universidade, com linguagem técnica padronizada, para que todo o público acadêmico seja incluído; divulgar o material via e-mail para estabelecer uma comunicação mais direta e rápida.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 27 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 32

Cada vez que nós, jornalistas, vemos o valor de criar produtos informativos baseados nas necessidades do público (e não nas nossas), quebramos um paradigma: paramos de repetir o princípio errado de acreditar que, sendo repórteres, sabemos o que interessa aos nossos leitores e invertemos a equação. Abandonamos palpites desprovidos de evidência, ativamos empatia e investigamos, sem preconceitos, quais são os produtos, serviços e experiências que devemos entregar aos nossos leitores, ouvintes e telespectadores ou que experiências interativas devemos criar.

LA HOZ, K.; CUEVAS, A. **Design thinking para jornalistas**: ferramentas para incentivar inovação. IJnet - Rede de Jornalistas Internacionais. Washington, DC, 22 dez. 2020. Disponível em: https://ijnet.org/pt-br/story/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

A partir das ideias do texto, que discutem o uso do *design thinking* no jornalismo, assinale a opção que apresenta a principal contribuição dessa metodologia para a pesquisa aplicada e para o desenvolvimento de novos projetos jornalísticos.

A Otimizar custos e utilizar recursos tecnológicos, garantindo a viabilidade financeira dos projetos jornalísticos em tempos de jornalismo digital.

B Ressignificar a visão editorial e a experiência dos jornalistas, utilizando soluções inovadoras para validar suas intuições sobre o que o público deseja.

C Orientar o processo de produção de notícias para as necessidades e experiências do público, criando narrativas e formatos mais relevantes e engajadores.

D Acelerar a produção de notícias, permitindo que os jornalistas publiquem conteúdo de forma mais rápida conforme as características de cada plataforma.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 28 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 33

A conceituação tradicional do jornalismo como uma instituição que está cercada por todos os lados por forças que tentam exercer alguma influência não nos ajuda a compreender as práticas atuais do jornalismo, que inclui narrativas crossmídia e transmídia, trabalhos por projetos e carreiras de portfólio, convergência editorial e de negócios, empreendedorismo e o que Henry Jenkins chama de "cultura da convergência", em que as culturas de produção e consumo, cada vez mais, convergem em novos processos criativos (exemplificados no jornalismo por tendências de design mais centrado no usuário, interatividade da audiência e reportagens dos cidadãos). No atual ecossistema midiático digital e em rede, os papéis desempenhados por disciplinas profissionais diferentes na produção de notícias — produtores, executivos financeiros, criativos publicitários, gerentes de comunicação, incluindo profissionais de venda e marketing — estão cada vez mais interligados.

DEUZE, M.; WITSCHGE, T. O que o jornalismo está se tornando. **Revista Parágrafo**, v. 4, n. 2, jul./dez, 2016 (adaptado).

Considerando a convergência midiática e o cenário atual do mercado de trabalho em comunicação, assinale a opção correta com relação aos produtos e práticas jornalísticas.

A A utilização de múltiplas plataformas exige equipes com jornalistas especializados, ainda que não traga tanta diversidade de olhares nesse diálogo.

B A complexidade do fluxo midiático e a necessidade de transformar informações em recursos compreensíveis demandam equipes interdisciplinares.

C A personalização do consumo de informação pelo usuário justifica jornalistas atuando de forma isolada, uma vez que é necessário, também, personalizar a informação.

D A necessidade de tornar a notícia relevante para o consumidor que navega por um fluxo midiático complexo e dinâmico exige que se aborde extensamente os tópicos em alta.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 29 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 34

A Constituição Democrática de 1988 prescreve que a comunicação de governos, governantes e autoridades seja comandada pelo espírito de serviço à sociedade, o que embute o desafio de adotar integralmente a perspectiva e o ponto de vista dos cidadãos. Ao centralizar a figura e o papel dos cidadãos, o entendimento é claro: quanto mais democracia, quanto melhor for o sistema político, quanto mais aprimoradas as instituições do País, mais comunicação pública teremos. A comunicação pública diz respeito a dar acesso, agir com transparência, dar informação. Significa também estimular a participação social das pessoas naquilo que lhes diz respeito.

MEDEIROS, A.; CHIRNEV, L. (org.). **Guia de comunicação pública.** Brasília: Associação Brasileira de Comunicação Pública, 2021 (adaptado).

Suponha que, em uma reunião de planejamento da Secretaria de Educação de um estado, diversos setores tenham discutido sobre a melhor estratégia de comunicação para a divulgação de um novo currículo escolar na rede estadual de ensino.

Considerando o caso apresentado e o papel da assessoria de comunicação, assinale a opção cuja estratégia está alinhada aos princípios da comunicação pública.

A Priorizar o relacionamento com a imprensa, produzindo *releases* que garantam a cobertura midiática favorável ao lançamento do currículo.

B Implementar ações de marketing social, utilizando técnicas de segmentação para otimizar a eficácia da mensagem e a adesão às mudanças.

C Promover fóruns de discussão abertos, envolvendo pais, alunos e educadores no processo de compreensão coletiva das mudanças propostas.

D Criar materiais informativos que destaquem os benefícios do novo currículo e a imagem positiva da gestão, utilizando veículos de grande alcance.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 30 07/10/2025 16:04:26

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 3 1 *

QUESTÃO 35

O quadro a seguir apresenta os usos de Inteligência Artificial (IA) permitidos e proibidos em alguns dos principais veículos de comunicação do País.

Veículo	Usos de IA permitidos	Usos de IA proibidos e/ou não recomendados
Agência Pública	Análises de dados; resumos para redes sociais; identificação de padrões; transcrição de entrevista; geração de imagens abstratas, foto, vídeo e áudio.	Fonte de informação; escrita do texto jornalístico; geração de imagens semelhantes a fotografias; geração de imagens semelhantes a pessoas reais.
Estadão	Melhoria na qualidade gráfica de imagens com pouca definição; sugestões de cortes em textos; revisões ortográficas; criação de versões mais curtas ou sumarizadas de conteúdos; transcrição de áudio; tradução de textos, sugestão de títulos; meta títulos e chamadas; otimização de SEO; aprimoramento de textos em língua inglesa; extração, compilação, organização e processamento de dados oriundos de fontes públicas.	Criação de fotos, ilustrações, vídeos ou áudios; ferramenta de busca; elaboração de perguntas para entrevistas.
Grupo Globo	Processo de apuração das notícias; processamento de grandes volumes de dados; acesso a bases de dados; otimização da produção de reportagens; geração de áudios sintéticos baseados em vozes humanas; correções técnicas em áudios e imagens; análise de dados sobre o consumo de informação.	Redação de textos opinativos ou editoriais.
AzMina	Correção ortográfica; sugestão de títulos; sugestão de sínteses de textos para redes sociais; auxílio com tradução; sugestões de otimização de textos para SEO; síntese de conteúdos antigos já publicados; análise de dados; complementação de trabalhos de edição e reportagem; criação de fotografia, imagens 2D e 3D, ou vídeo; transcrição de entrevistas em áudio e vídeo; correção e otimização de códigos de programação.	Publicação de conteúdos sem supervisão humana

NATAL, J.; CARVALHO, G. O direito autoral e a autoridade jornalística em reportagens escritas com inteligência artificial. *In*: Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo 2025. ABEJ. **Anais eletrônicos**. Curitiba, 2025 (adaptado).

Considerando os empregos de IA em redações jornalísticas apresentados no quadro, assinale a opção correta.

A A revisão de conteúdo pela IA pode levar à uniformidade de perspectivas no jornalismo, combatendo preconceitos presentes nos dados.

B A automação gerada pela IA pode resultar em maior diversidade de conteúdos jornalísticos, qualificando o debate público baseado em fatos.

C A produção jornalística realizada por IA pode alterar a autoria e a responsabilidade por vieses, mantendo o pacto de confiança com o público.

D A utilização de IA pode interferir na produção de sentidos da informação, comprometendo a credibilidade e a veracidade dos conteúdos jornalísticos.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 31 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 36

O Marco Temporal é uma tese jurídica que defende que somente têm direito à demarcação de suas terras tradicionais os povos indígenas que estivessem ocupando essas terras em 5 de outubro de 1988, data da publicação da Constituição Federal do Brasil. Segundo essa tese, as terras que estavam desocupadas ou ocupadas por outras pessoas naquela data não podem ser demarcadas como terras indígenas. Esses territórios podem ser considerados propriedade de particulares ou do Estado, e não mais dos povos originários que a habitam.

Disponível em: https://apiboficial.org/files/2023/09/marcotemporal_cartilha_v10_tela.pdf. Acesso em: 16 jun. 2025 (adaptado).

Supondo que um jornalista tenha sido convocado a fazer uma pauta sobre a temática do Marco Temporal e que a reportagem deva atender às necessidades informativas de uma sociedade plural, assinale a opção que apresenta, respectivamente, a pauta e as fontes a serem entrevistadas.

A O Marco Temporal e a defesa da terra; entrevistar ruralistas e parlamentares do Congresso Nacional, para explicar a localização das terras ocupadas por indígenas.

B Os indígenas e os protestos contra o Marco Temporal; entrevistar advogados, indígenas e representantes do governo federal, que criou a tese que deu origem a essa polêmica.

C O Marco Temporal e os indígenas; entrevistar ruralistas e juristas, para explicar como a Teoria do Indigenato defende tese contrária ao direito às terras tradicionalmente ocupadas.

D Os indígenas e o Marco Temporal; entrevistar lideranças indígenas, os ministros do Supremo que derrubaram a tese do Marco Temporal e juristas, para contar a história da disputa.

QUESTÃO 37

A Teoria do Newsmaking concebe a notícia como uma construção social. O pesquisador Nelson Traquina escreveu sobre três contribuições deixadas pelos estudos etnográficos, que permitiram:

- perceber a importância da dimensão transorganizacional no processo de produção das notícias, entendendo que os jornalistas fazem parte de uma comunidade profissional.
- reconhecer que as rotinas de trabalho e de produção constituem um elemento crucial nos processos de produção das notícias.
- refutar as análises que apontavam para distorções intencionais das notícias, sublinhando a importância das rotinas profissionais para realizar seu trabalho cotidiano.

TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo**: por que as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2020 (adaptado).

Com base nas proposições do texto, é correto afirmar que a Teoria do Newsmaking

A explica como a informação jornalística é filtrada e selecionada antes de ser disseminada para o público.

B define que as rotinas produtivas são decisivas para determinar as possibilidades de um fato se tornar notícia ou não.

C estabelece os critérios e modos de atuação desejáveis para que o jornalismo trabalhe segundo os valores da neutralidade e da imparcialidade.

D considera que os jornalistas atuam em estruturas organizacionais com rotinas e hierarquias que lhes asseguram a liberdade para decidir o que é notícia.

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 3 3 *

QUESTÃO 38

TEXTO 1

A Fifa publicou a nova versão de seu Código Disciplinar. O documento, aprovado durante reunião do Conselho da entidade neste mês, endurece penas em casos de racismo. O artigo 15, que trata de "Discriminação e Racismo", cita o protocolo determinado no ano passado, em que o árbitro deve sinalizar casos de racismo e aplicar os três passos definidos no Código: parar o jogo, suspender o jogo e, então, encerrar a partida. O documento agora dá poder para que qualquer atleta ou participante do evento possa indicar ter sido vítima de racismo para que o árbitro, imediatamente, aplique o protocolo. Se as ofensas não cessarem, o juiz deve paralisar ou, por fim, terminar a partida.

Fifa publica novo Código Disciplinar e endurece penas em casos de racismo. **GE Globo**, 29 maio 2025. Disponível em: https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2025/05/29/. Acesso em: 29 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

É imperativo apontar o racismo institucional da Conmebol, evidente na omissão e complacência demonstrada diante de reiterados episódios de racismo nos últimos anos e na falta de ações contundentes no combate ao racismo, que fortalecem a ideia de impunidade e ajudam a promover e dar respaldo a quem pratica a violência. Esse racismo da instituição ganhou ares de escárnio após a declaração do presidente da confederação, Alejandro Dominguez, durante o sorteio das chaves das competições sul-americanas de futebol masculino, organizadas pela Conmebol (Libertadores da América e Copa Sul-Americana).

Até quando? Um apelo por um futebol antirracista. **Brasil de Fato**, 14 abr. 2025. Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/colunista/esportes-rebeldes/2025/04/14/. Acesso em: 29 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se o gênero jornalístico de cada texto apresentado e a forma como eles selecionam, tratam e articulam as fontes, é correto afirmar que esses textos se diferenciam porque

A o Texto 1 recorre a fontes indiretas com caráter interpretativo, enquanto o Texto 2 amplia a diversidade de fontes ao incluir testemunhos de vítimas e análise de contexto.

B o Texto 1 mescla relato factual com posicionamento editorial, enquanto o Texto 2 segue um padrão descritivo, utilizando fontes primárias sem emitir avaliações subjetivas.

C o Texto 1 utiliza fontes institucionais para construir uma narrativa factual, enquanto o Texto 2 adota abordagem opinativa com análise crítica baseada em interpretação editorial.

D o Texto 1 privilegia fontes analíticas com foco interpretativo, enquanto o Texto 2 apresenta informações oficiais organizadas de modo neutro para relatar medidas disciplinares.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 33 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 39

TEXTO 1

O Atlas da Violência analisa dados do Ministério da Saúde no sistema que registra o atendimento de casos violentos. De 2013 a 2023, o número de crianças e adolescentes vítimas da violência saltou de 35 mil para mais de 115 mil. Ao longo da vida da criança, o tipo de violência sofrida vai mudando. As mais novas, até 4 anos, são as principais vítimas de abandono e falta de cuidados. Dos 4 até os 14 anos, as ameaças são a violência psicológica e a sexual.

Em 10 anos, crescem todos os tipos de violência contra crianças e adolescentes no Brasil. **G1**, 12 maio 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/05/12/. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Capítulo II – Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

Art. 18. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.

Ao completar 35 anos, o ECA reafirma a centralidade da proteção integral na garantia dos direitos civis, humanos e sociais de crianças e adolescentes. No campo jornalístico, esses princípios impõem limites éticos e legais à apuração de informações que envolvem fontes em processo de desenvolvimento, sobretudo em coberturas que tratam de temas sensíveis.

Levando-se em consideração os textos apresentados, é correto afirmar que, na produção de reportagens sobre crianças e adolescentes vítimas de violência, ao apurar informações, o jornalista deve

A utilizar dados estatísticos como eixo da reportagem, identificando e entrevistando vítimas com respaldo profissional que assegure a integridade discursiva da fonte.

B destacar a responsabilização dos agressores, permitindo o uso de imagens ou falas das vítimas em trechos simbólicos, desde que preservem sua dignidade narrativa.

C coletar relatos de vítimas adolescentes com base em seu consentimento direto, desde que o conteúdo sirva para contextualizar os dados estatísticos apresentados na matéria.

D apresentar os casos de forma cuidadosa, respeitando o anonimato da vítima, de modo a evitar qualquer forma de identificação direta ou indireta, mesmo que exista autorização formal.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 34 07/10/2025 16:04:26

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 3 5 *

QUESTÃO 40

Não é nenhum segredo que a grande imprensa, parte constituinte dos setores mais conservadores e poderosos da sociedade brasileira, foi conivente com a ditadura militar. Os grandes jornais e as cadeias de rádio e televisão se colocaram a serviço dos protagonistas do golpe, atuando eles também como protagonistas. A chamada imprensa alternativa, ou nanica, surgiu precisamente como uma contraposição, dentro das limitações de seu espaço de ação e alcance, à hegemonia da grande mídia.

Os jornais e revistas alternativos reuniam jornalistas profissionais e incluíam intelectuais e escritores em busca de um espaço de visibilidade e atuação político-cultural mais amplo que os circuitos literários e acadêmicos. Conformavam um espaço de caráter coletivo, com uma rede de sociabilidades feita de identidades e divergências.

CRESPO, R. A. Versus: um espaço da América Latina na imprensa alternativa (1975-1979). **MATRIZes**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 281-307, 2018 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que, no contexto da ditadura militar brasileira, a imprensa alternativa no Brasil

A organizava-se em torno de grandes grupos editoriais, posicionando-se ideologicamente para ampliar sua sobrevivência comercial.

B priorizava reportagens neutras para fugir da censura, evitando pautas consideradas sensíveis pelos órgãos de repressão dos militares.

C criava canais de circulação de informações censuradas, articulando discursos de resistência política e cultural que tensionavam a narrativa oficial.

D adotava uma postura editorial institucionalizada, buscando legitimar a imagem de movimentos de oposição moderados, sem radicalizar o discurso para driblar a censura.

QUESTÃO 41

Um jornalista está escrevendo uma reportagem sobre a evolução do número de casos de dengue nos últimos 12 meses nas cinco regiões do país. A reportagem deve comparar as tendências entre as regiões e identificar quais delas tiveram aumento ou diminuição de casos de forma significativa ao longo do tempo.

Nessa situação hipotética, para a visualização dos dados, indica-se um gráfico de

A linhas que apresente a variação do número de casos em cada região, ao longo de 12 meses.

B pizza que apresente a totalidade dos casos de dengue em cada região, ao longo de 12 meses.

C barras que mostre a soma do número de casos de dengue em cada uma das cinco regiões do país.

D colunas que mostre o total do número de casos de dengue em cada uma das cinco regiões do país.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 35 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 42

"Publicar, depois filtrar" (*publish, then filter*) é propriamente o postulado do "jornalismo de fonte aberta" (*open source journalism*), em que a comunidade envolvida participa da elaboração da informação, complementando-a ou corrigindo-a — bem de acordo, aliás, com o "método wiki". Porém, o que torna o jornalismo diferente são "as normas, como honestidade, exatidão, equilíbrio e integridade", sumariamente expostas no Código de Ética, que, entre outras exigências, informa sobre a checagem das fontes utilizadas no material enviado, caso seja selecionado para exibição.

MORETZSOHN, S. O "jornalismo cidadão" e o mito da tecnologia redentora. **Brazilian Journalism Research**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 248-271, dez. 2014 (adaptado).

A partir do texto apresentado, considere um projeto de jornalismo comunitário que atua na periferia de uma grande cidade brasileira. A fim de ampliar seu alcance e de fomentar a participação cidadã, a iniciativa criou um grupo de WhatsApp, para envio de denúncias e sugestões, e um canal no YouTube, para cobertura de eventos locais. Desde então, um número crescente de moradores envia fotos, vídeos e relatos. A visibilidade nas plataformas digitais trouxe novos desafios: viralização de informações não verificadas, pressão para produzir mais conteúdo diariamente e dilemas sobre a monetização de conteúdo gerado por voluntários.

Considerando a situação apresentada e os desafios do jornalismo comunitário e colaborativo na era da plataformização, assinale a opção que apresenta a diretriz correta a ser proposta pela equipe desse projeto.

A Restringir a produção e verificação de conteúdo à equipe de jornalistas, incentivando a participação da comunidade por meio do envio de sugestões de pauta, e ampliar outros mecanismos de *gatekeeping*.

B Adotar modelos de monetização baseados em publicidade programática e uso de dados dos usuários, incentivando a viralização de conteúdos colaborativos, e garantir a centralidade do trabalho voluntário na produção editorial.

C Implementar um protocolo de verificação de fatos para o conteúdo gerado por moradores, estabelecendo critérios de atribuição e contextualização, e promover a educação midiática da comunidade para identificar desinformação.

D Maximizar o engajamento algorítmico das publicações e o volume de conteúdo gerado pelos moradores, compartilhando a responsabilidade de verificação com os próprios usuários, e utilizar ferramentas de IA para automatizar a curadoria.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 36 07/10/2025 16:04:26

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 43

TEXTO 1

Em resposta a pedido de acesso ao documento feito pela reportagem de O Globo, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), o Ministério da Saúde alegou: "Não obstante, analisando o teor da solicitação, concluímos, salvo melhor juízo, que o Pedido de Acesso à Informação em questão não é passível de atendimento, uma vez que os dados solicitados, por serem referentes à saúde, vinculados a uma pessoa natural, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (inciso II do art. 5º), são considerados dados pessoais sensíveis".

TALENTO, A. Ministério da Saúde nega pedido da Lei de Acesso à Informação para fornecer dados do cartão de vacinação de Bolsonaro. **O Globo**, 11 jan. 2023. Disponível em: https:// oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/01/. Acesso em: 13 ago. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

A divulgação de um cartão de vacina de um presidente em meio a uma pandemia é diferente de uma questão íntima de saúde, diz o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU) em entrevista à coluna: "Quando você fala de saúde, você normalmente está lidando com um caso relacionado à privacidade das pessoas. Só que, quando você está falando de vacinação, você está falando de uma política pública no meio de uma pandemia. Uma agenda de saúde pública". O sigilo sobre o cartão de vacinação de Jair Bolsonaro deve ser reanalisado em breve pelo órgão.

AMADO, G. Ministro da CGU: cartão de vacina na pandemia é diferente de questão íntima de saúde. **Metrópoles**, 14 fev. 2023. Disponível em: https://www.metropoles.com/colunas/. Acesso em: 13 ago. 2025 (adaptado).

A partir dos textos apresentados e considerando que, após reanálise da CGU, veículos jornalísticos divulgaram o cartão de vacina do ex-presidente Jair Bolsonaro, assinale a opção correta sobre a relação entre a proteção de dados pessoais e os princípios jornalísticos.

A Os veículos jornalísticos não atuaram eticamente e infringiram a LGPD, pois divulgaram dados sensíveis de um cidadão brasileiro.

B Os veículos jornalísticos atuaram de acordo com a LGPD e com os princípios da profissão, pois divulgaram dados de interesse público.

C Os veículos jornalísticos atuaram de acordo com a LGPD, porém infringiram os princípios éticos da profissão, pois não atenderam ao interesse público.

D Os veículos jornalísticos atuaram de acordo com os princípios da profissão, porém infringiram a LGPD, pois divulgaram dados sensíveis de um cidadão brasileiro.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 37 07/10/2025 16:04:26

QUESTÃO 44

TEXTO 1



PALÁCIO DE KENSINGTON. Publicado por The Prince and Princess of Wales. Instagram: @princeandprincessofwales, 11 mar. 2024. Disponível em: https://www.instagram.com/. Acesso em: 11 jun. 2025.

TEXTO 2

A imagem de uma sorridente princesa de Gales, rodeada pelos seus três filhos, deveria ter encerrado as especulações sobre a sua saúde e seu paradeiro. Em vez disso, desencadeou toda uma nova controvérsia para a família real britânica, depois que várias agências de notícias globais retiraram a imagem de circulação nas horas seguintes, citando preocupações relacionadas à manipulação da foto.

A fotografia foi divulgada pelo Palácio de Kensington nas contas oficiais do casal nas redes sociais, para marcar o Dia das Mães no Reino Unido. Como é prática padrão para fotos oficiais da realeza do Reino Unido, ela também foi divulgada simultaneamente para agências de notícias para distribuição.

A família comemora a celebração todos os anos, mas a foto retocada também foi vista como uma mensagem para a nação e deveria ter aliviado a crescente preocupação do público após a cirurgia de Kate em janeiro devido a um problema de saúde.

SAID-MOORHOUSE, L.; FOSTER, M. Análise: foto editada de Kate teve efeito contrário e aumentou rumores sobre princesa. **CNN Brasil**, 11 mar. 2024. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/. Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

Considerando-se que imagens divulgadas por pessoas públicas e instituições de diferentes naturezas estão inseridas em complexos regimes de visibilidade e relações de poder, é correto afirmar que, após a repercussão do caso apresentado, a assessoria de comunicação do Palácio de Kensington tem o papel de

A reconhecer em nota oficial a manipulação da imagem e esclarecer a intenção de tal operação.

B divulgar a fotografia original e detalhar as estratégias de edição e de manipulação da imagem.

C convocar uma coletiva para que fotógrafos oficiais da família real expliquem a situação à imprensa.

D reforçar a presença da família nas mídias sociais com imagens produzidas por fotógrafos renomados.

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 38 07/10/2025 16:04:27

* R 2 3 0 5 2 0 2 5 3 9 *

QUESTÃO 45

TEXTO 1

O apresentador do *podcast* Flow, Bruno Aiub, conhecido como Monark, defendeu a existência de um partido nazista no Brasil que fosse reconhecido por lei. O comentário do *podcaster* ocorreu em 7 de fevereiro de 2022, durante entrevista com os deputados federais Kim Kataguiri (DEM) e Tabata Amaral (PSB). "A esquerda radical tem muito mais espaço que a direita radical, na minha opinião. As duas tinham que ter espaço, na minha opinião. Eu acho que o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido pela lei", disse Monark. Com a repercussão do caso, o *podcast* Flow demitiu o apresentador.

UOL. Monark defende existência de partido nazista dentro da lei; Tabata rebate. **UOL Notícias**, São Paulo, 8 fev. 2022. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/02/08/. Acesso em: 27 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Se ainda não atingimos o grau de civilidade necessário para distinguirmos liberdade de expressão de apologia ao nazismo, significa que temos trabalho a fazer, coletivamente. Levando em conta que já se passaram 77 anos desde o fim da Segunda Guerra Mundial e que as testemunhas daquele período estão em idade avançada, cada dia que passa torna nossa memória coletiva a única protagonista na manutenção da intransigência contra o neonazismo. Monark nasceu cinco anos depois do fim da ditadura militar e integra uma geração que nasceu e cresceu em um país democrático, no qual o direito de se expressar é garantido constitucionalmente. O jornalismo que não restringe a voz de quem fere a liberdade de expressão e que tolera os intolerantes em nome da imparcialidade, do "doisladismo", da neutralidade, cava a sua própria cova.

CASSOL, J. V. G. O paradoxo da tolerância e o tratamento contra a amnésia. **Observatório da Imprensa**, São Paulo, 22 fev. 2022. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/objethos/. Acesso em: 7 jun. 2025 (adaptado).

À luz dos textos apresentados, assinale a opção correta com relação ao papel do jornalismo e da educação midiática no combate à desinformação e aos discursos de ódio.

A O fenômeno da plataformização deve colocar *influencers* sob as mesmas responsabilidades ético-profissionais que os jornalistas na discussão de temas sensíveis, pois ambos disputam credibilidade no debate público.

B O imperativo de "ouvir os dois lados" como garantia de uma prática jornalística independente deve permitir o surgimento, a defesa e a circulação de todo tipo de opinião, pois isso evita a normalização de discursos de ódio ou desinformativos.

C O jornalismo deve promover debates públicos abertos e defender a liberdade de expressão como direito absoluto, pois proibir a expressão de opiniões polêmicas pode silenciá-las e colocá-las num lugar onde não são contestadas publicamente.

D O trabalho jornalístico ético deve evitar colocar verdades comprovadas em pé de igualdade com falsidades, em nome de uma suposta imparcialidade ou da liberdade de expressão, pois isso pode legitimar discursos discriminatórios que colocam vidas em risco.

Área livre

R23052025 - 23_Jornalismo.indb 39 07/10/2025 16:04:27

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

4_CAPA_2301_Jornalismo_REGULAR.indd 40 09/10/2025 12:01:45